



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

ANA CAROLINA FERREIRA TAVARES

**USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA COMO
RECURSO NA MEDIAÇÃO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

BRASÍLIA – DF

2018

ANA CAROLINA FERREIRA TAVARES

**USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA COMO
RECURSO NA MEDIAÇÃO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília, campus Darcy Ribeiro, para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rejane Antonello Griboski

BRASÍLIA – DF

2018

ANA CAROLINA FERREIRA TAVARES

**USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA COMO
RECURSO NA MEDIAÇÃO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília, campus Darcy Ribeiro, para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a D.^{ra} Rejane Antonello Griboski (Presidente)

Prof.^a D.^{ra} Mônica Chiodi Toscano de Campos (Membro Interno)

Enf.^a Raquel Ribeiro Lira Diógenes (Membro Externo)

Prof.^a D.^{ra} Rita de Cássia Melão de Moraes (Membro Suplente)

BRASÍLIA – DF
2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que me concedeu o dom da vida e em sua infinita misericórdia me guia em todos os momentos, em especial nessa trajetória.

A minha mãe, Zeneide, que é prova do amor de Deus na minha vida e me dá forças diariamente, apoiando-me e acreditando nos meus sonhos.

A minha Tia Kátia, que pacientemente se fez presente em vários momentos da minha vida, minha sincera gratidão.

Ao meu pai e familiares que sempre me alegraram e incentivaram.

As minhas amigas e amigos, que foram verdadeiros presentes da Universidade de Brasília para minha vida.

A todos os mestres que compartilharam seus conhecimentos, em especial a Prof^a Dr^a Rejane Antonello Griboski por ser minha orientadora na construção desse trabalho e exemplo de profissional e ser humano, minha sincera admiração e gratidão.

A todos os pacientes que tive contato no Hospital Universitário de Brasília, por contribuírem de maneira tão importante com a minha formação.

Uso da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea como recurso na mediação da dor no trabalho de parto: uma revisão integrativa

Use of Transcutaneous Nervous Electric Stimulation as a resource on the mediation of pain in labor: an integrating review

RESUMO: **Objetivo:** analisar o uso da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) como recurso na mediação da dor no trabalho de parto, através de um estudo revisional, incluindo publicações entre os anos 2013 a 2018, identificando a aceitação e ponto de vista das gestantes em trabalho de parto. **Método:** Revisão integrativa de literatura com busca *online* na Biblioteca Virtual em Saúde nas Bases de Dados BDENF e LILACS, MEDLINE/PubMed e CINAHL utilizando os descritores de acordo com o DeCS “estimulação elétrica nervosa transcutânea”, “analgesia obstétrica”, “enfermagem obstétrica”, “dor do parto” e os correspondentes em inglês, segundo o MESH. A busca também foi realizada na literatura cinzenta por meio do *Google Scholar*. **Resultados e Discussão:** A busca na BVS, MEDLINE/PubMed e CINAHL retornou ao total 408 artigos. Após leitura precisa dos títulos e resumos, retirada dos duplicados e aplicação dos critérios de inclusão, 12 artigos foram selecionados para análise na íntegra, desses 5 foram incluídos na revisão. A busca também aconteceu na Literatura cinzenta, sendo identificados 983 publicações no Google Scholar, das quais as 100 primeiras foram lidas e 2 foram selecionadas para entrar na revisão. Os estudos foram agrupados em 2 categorias: Redução da dor no trabalho de parto e Satisfação das parturientes com o método TENS para redução da dor no trabalho de parto. **Considerações finais:** observou-se nos estudos informações acerca da eficácia da TENS sobre a dor do parto e limitações como a falta do ponto de vista das parturientes, que é uma importante parte da avaliação do método, o que reflete a necessidade da produção de outros estudos que ponderem a opinião e ponto de vista das parturientes em relação a esse recurso no alívio da dor. Contudo, os dados encontrados mostram que o alívio da dor é parte do cuidado pela equipe de saúde, e ter conhecimento de métodos como este pode melhorar essa forma de cuidado.

Palavras-chave: Estimulação elétrica nervosa transcutânea. Analgesia obstétrica. Enfermagem obstétrica. Dor do parto.

ABSTRACT: The objective of this study was to analyze the use of Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation (TENS) as a resource in the mediation of labor pain, through a review study, including publications between the years 2013 to 2018, identifying the acceptance and point of view of pregnant women in labor. **Method:** Integrative literature review with online search in the Health Virtual Library in the BDENF and LILACS databases, MEDLINE / PubMed and CINAHL using the descriptors according to DeCS "transcutaneous electrical nerve stimulation", "obstetric analgesia", "obstetric nursing ", "Pain of childbirth "and the correspondents in English, according to the MESH. The search was also performed in the gray literature using Google Scholar. **Results:** The search in the VHL, MEDLINE / PubMed and CINAHL returned to the total 408 articles. After accurate reading of the titles and abstracts, withdrawal of the duplicates and application of the inclusion criteria, 12 articles were selected for full analysis, of which five were included in the review. The search also happened in the Gray Literature, with 983 publications in Google Scholar identified, of which the first 100 were read and two were selected to enter the review. The studies were grouped into two categories: Reduction of labor pain and Maternity satisfaction with the TENS method to reduce pain in labor. **Final considerations:** information on the efficacy of TENS on labor pain and limitations such as the lack of parturients' point of view, which is an important part of the evaluation of the method, has been observed in the studies, reflecting the need for the production of others studies that ponder the opinion and point of view of the parturients regarding this resource in the relief of pain. However, the data show that pain relief is part of care by the health team, and knowledge of methods like this can improve this form of care.

Keywords: Transcutaneous electric nerve stimulation. Analgesia obstetrical. Obstetric nursing. Labor pain.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	METODOLOGIA	10
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
3.1	Redução da dor no trabalho de parto	16
3.2	Satisfação das parturientes com o método TENS para redução da dor no trabalho de parto	17
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

1 INTRODUÇÃO

A definição de dor como experiência sensorial leva a crer que o motivo de vários problemas ou impasses psicológicos atualmente atrapalha o bom andamento dos tratamentos e procedimentos de saúde realizados nos hospitais. A dor pode ser caracterizada como fenômeno complexo e individual, influenciada por fatores psicológicos, biológicos, socioculturais e econômicos. (DAVIM *et al*, 2007).

A dor, segundo a *International Association for the Study of Pain* (IASP) é uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ao dano tecidual real ou potencial (IASP, 1994). Pode ser considerada aguda ou crônica a depender do tempo de duração, inferior ou superior a 30 dias, respectivamente. (BRASIL,2012).

De acordo com Kitchen (2003), a dor em diferenciados modos é causada por estímulos e impulsos. Suas modalidades rápida e lenta viabilizam os conceitos de sensação de dor transitória e prolongada de acordo com a duração do estímulo e dano tissular. A apresentação da dor em diferentes tipos e modalidades e as diferenciações de estímulos e impulsos levam ao raciocínio sobre as formas de alívio e redução de seus sintomas também através dos impulsos e estímulos.

A dor durante o trabalho de parto consiste em uma resposta, complexa, subjetiva e multidimensional aos estímulos gerados durante o processo do parto, chamados estímulos nociceptivos. (LOWE, 2002).

É na medula espinhal que existe a possibilidade de modulação da transmissão das informações nociceptivas para os centros superiores. Os aferentes nociceptivos primários terminam nos neurônios de segunda ordem, que transmitem as informações. As células da substância gelatinosa (células SG) têm uma influência inibitória nas células de transmissão. Isso se consegue através da inibição pré-sináptica dos terminais aferentes nociceptivos no ponto onde fazem sinapse com as células de transmissão. (KITCHEN, 2003)

Contudo, as células SG são inibidas quando os aferentes nociceptivos são ativados, reduzindo a inibição pré-sináptica no terminal aferente nociceptor e permitindo que a informação nociceptiva seja passada para os centros superiores, ou seja, a ativação de células SG inibirá a transmissão de dor para os centros superiores. O equilíbrio geral entre excitação e inibição sobre as células T é, portanto, de grande importância para determinar se a informação nociceptiva será ou não transmitida para os centros cognitivos mais altos do cérebro. (KITCHEN, 2003)

A modulação de transmissão da dor alterando as influências de diferentes impulsos para as células de transmissão é conhecida como Teoria da Comporta, proposta por Melzack e Wall em 1965. Em sua forma mais simples, esse mecanismo pode ser considerado um sistema no qual a "comporta" é aberta, permitindo que a informação nociceptiva passe para os centros superiores, ou fechada, impedindo que essa informação seja transmitida. (KITCHEN, 2003).

Essa teoria embasa de forma concisa a influência da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) no processo de parto e nascimento que é a problemática desse estudo.

A TENS para controle da dor no trabalho de parto, produz analgesia através da colocação de dois eletrodos superficiais nos dermatomos compatíveis da T10 a L1 lateralmente à linha mediana e mais dois eletrodos em nível das vértebras S2 a S4. O estímulo elétrico consiste de impulsos bifásicos que variam quanto à amplitude e frequência de acordo com a intensidade da dor. (BRASIL, 2001)

A TENS é uma forma de analgesia simples e não invasiva usada para o manejo sintomático da dor aguda e crônica pela estimulação de nervos periféricos, de fácil manuseio e que não apresenta efeitos colaterais ou interações medicamentosas. (ABREU, 2010).

De acordo com o Ministério da Saúde, as recomendações da Organização Mundial de Saúde (1996) foram publicadas no Brasil, sob o título Maternidade Segura - Assistência ao Parto Normal – Um Guia Prático, que inclui aos métodos não farmacológicos específicos para o alívio da dor em mulheres em trabalho de parto a estimulação elétrica nervosa transcutânea - TENS, trazendo esta como uma forma de analgesia segura, não invasiva e de fácil aplicação.

A preocupação em ajudar a parturiente a lidar com a dor faz parte do cuidado por parte da equipe de saúde para com esta. Esse cuidado proporciona conforto, fazendo com que a parturiente se sinta segura, tendo assim uma boa experiência de parto. (KNOBEL, et al, 2005).

Para Santos (2010, p. 103), incluir o uso da TENS para o alívio da dor durante o trabalho de parto junto a outros métodos não farmacológicos, como por exemplo, liberdade corporal da mulher, banho de aspensão ou imersão, toques ou massagens e o uso da bola de Bobath, pode enriquecer o modo de cuidado (SANTOS, 2010), possibilitando mais autonomia a parturiente e possível participação ativa durante o processo de parto e nascimento. Portanto, surgiu a motivação para realizar este estudo.

Assim, o objetivo traçado foi analisar o uso da TENS como recurso na mediação da dor no trabalho de parto, através de um estudo revisional, identificando a aceitação e ponto de vista das gestantes em trabalho de parto acerca da TENS.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida através de uma revisão integrativa da literatura, que compreende a construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, bem como reflexões sobre a realização de futuros estudos. (MENDES *et al*, 2008). É considerada, ainda, como uma importante ferramenta no que tange o campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis e conduz a prática fundamentada em conhecimento científico (SOUZA *et al*, 2010)

Seis etapas distintas foram seguidas para a realização da pesquisa, sendo elas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa para a elaboração da revisão; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão integrativa. (MENDES *et al*, 2008)

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de setembro a novembro de 2018, guiado pela questão norteadora: qual a influência da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) na mediação da dor no trabalho de parto? Os artigos foram explorados a partir de busca *online* na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Base de Dados Bibliográficos Especializada na área de Enfermagem do Brasil (BDENF) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Também nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE)/*PubMed* e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). A busca também foi realizada na literatura cinzenta por meio do *Google Scholar*, *Open Grey* e *ProQuest*.

Para realizar o levantamento de dados foi aplicada a associação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “estimulação elétrica nervosa transcutânea”, “analgesia obstétrica”, “enfermagem obstétrica” e “dor do parto”, a partir das combinações estimulação elétrica nervosa transcutânea AND analgesia obstétrica; estimulação elétrica nervosa transcutânea AND enfermagem obstétrica; estimulação elétrica nervosa transcutânea AND dor do parto. Na língua inglesa, os descritores utilizados de acordo com o *Medical Subject Headings* (MESH) foram: *transcutaneous electric nerve stimulation*, *analgesia obstetrical*, *obstetric nursing* e *labor pain*.

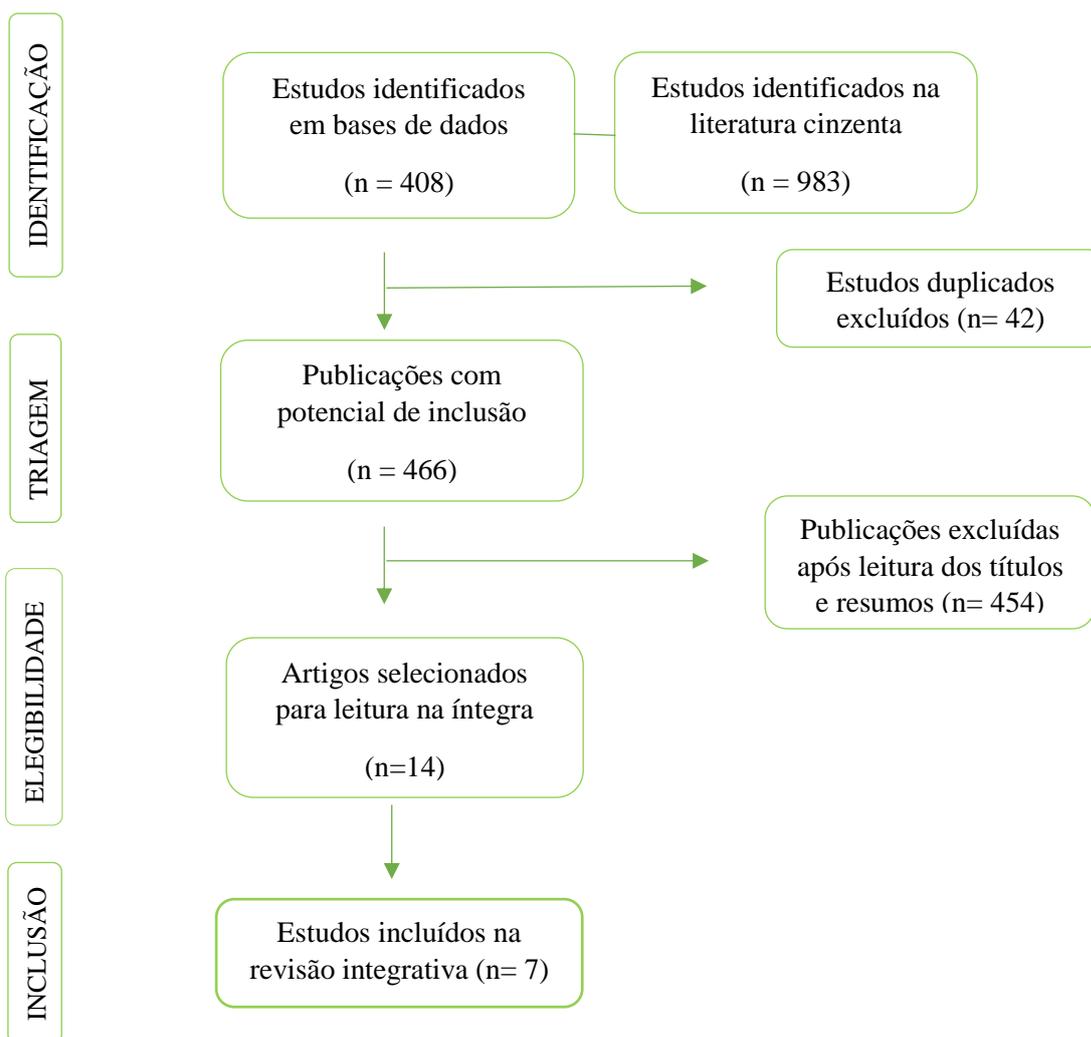
Estabeleceu-se como critérios de inclusão: publicações entre os anos 2008 e 2018, artigos completos e disponíveis *online*, que consideravam o tema uso da Estimulação Elétrica

Nervosa Transcutânea durante o trabalho de parto. Como critérios de exclusão: estudos não relevantes com base no resumo, que não consideravam o tema proposto e publicações duplicadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca na BVS, MEDLINE/PubMed e CINAHL por meio dos descritores selecionados, retornou ao total 408 artigos. Após leitura precisa dos títulos e resumos, retirada dos duplicados e aplicação dos critérios de inclusão, 12 artigos foram selecionados para análise na íntegra, desses 5 foram incluídos na revisão. A busca também aconteceu na Literatura cinzenta, sendo identificados 983 publicações no Google Scholar, das quais as 100 primeiras foram lidas e 2 foram selecionadas para entrar na revisão. A busca no Open Grey e ProQuest não obtiveram resultados. O caminho percorrido para a seleção dos estudos está representado na figura 1.

Figura 1. Diagrama de fluxo representativo gerado a partir dos critérios estabelecidos na busca entre o período 2013-2018, baseado no modelo PRISMA (2009).



Fonte: Elaborado pelos autores; Brasília, DF, Brasil, 2018.

A partir da leitura e análise da temática foi elaborada o seguinte quadro que representa os estudos selecionados.

Quadro 1. Representação dos estudos selecionados para análise a partir de busca nas bases de dados no período 2013 a 2018.

Autor/Ano de publicação	Idioma da publicação	Local de realização	Título	Metodologia	Resultados principais
SHAHOEI et al, 2017	Inglês	Irã	<i>The effect of transcutaneous electrical nerve stimulation on the severity of labor pain among nulliparous women: A clinical trial.</i>	Ensaio clínico randomizado	A gravidade da dor apresentou diferenças significativas entre os grupos na primeira, segunda, terceira e quarta hora após a intervenção.
SANTANA et al, 2016	Inglês	Brasil	<i>Transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS) reduces pain and postpones the need for pharmacological analgesia during labour: A randomised trial.</i>	Ensaio clínico randomizado	Verificou-se, após a intervenção, uma redução significativa da dor, favorecendo o grupo experimental. A intervenção não alterou a localização da dor e os participantes de ambos os grupos afirmaram satisfação com os cuidados prestados durante o trabalho de parto.

DOWSWELL et al, 2009	Inglês	-	<i>Transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS) for pain management in labour</i>	Revisão Sistemática	Há apenas evidências limitadas de que a TENS reduz a dor no trabalho de parto e não parece ter qualquer impacto (positivo ou negativo) em outros resultados para mães ou bebês.
MELLO et al, 2011	Português	-	A. Estimulação elétrica transcutânea no alívio da dor do trabalho de parto: Revisão sistemática e meta-análise.	Revisão Sistemática	A utilização da EET não demonstrou nenhum impacto sobre a mãe ou concepto e nenhuma influência no trabalho de parto. De acordo com os resultados desta revisão, não há evidência de que a TENS reduz o uso de analgesia complementar.
ABREU; SANTOS; VENTURA, 2010	Português	Brasil	Efetividade da eletroestimulação nervosa transcutânea no alívio da dor durante o trabalho de parto: um ensaio clínico controlado	Ensaio Clínico Controlado	Os resultados desse estudo demonstraram que a TENS mostrou-se efetiva no alívio da dor durante o trabalho de parto.
VEYILMUTHU et al, 2017	Inglês	Índia	<i>Effect of transcutaneous electrical nerve stimulation on labour pain relief among primigravida and multigravida mothers</i>	Estudo de coorte retrospectivo	TENS apresentou efeito positivo em lidar com a dor do parto e pode ser usado durante o primeiro e segundo estágios do trabalho de parto.

SEVER; AKYUZ, 2015	Inglês	Turquia	<i>Assessment of efficiency of the use transcutaneous electrical nerve stimulation in labor pain relief</i>	Estudo prospectivo randomizado controlado	A unidade TENS de estimulação elétrica de baixo nível reduz a EVA relacionada à dor do parto, não apresenta efeitos adversos e sua eficiência é independente de outras variáveis.
-----------------------	--------	---------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos próprios autores; Brasília, DF, Brasil, 2018.

A fim de contemplar todos os aspectos acerca do uso da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea durante o trabalho de parto, elencou-se duas categorias: Redução da dor no trabalho de parto e Satisfação das parturientes com o método TENS para redução da dor no trabalho de parto que serão discutidas a seguir.

3.1 Redução da dor no trabalho de parto

De acordo com a orientação fundamentada nº 032/2016 do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN – SP) a utilização da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea por enfermeiros é permitida desde que o profissional esteja capacitado para aplicação da técnica, visto que a Enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde humana, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais. (COREN/SP, 2016)

A equipe de enfermagem tem um papel essencial na efetuação dos cuidados não farmacológicos, os explorando por serem seguros e ocasionarem menos intervenções e assim, proporcionam a parturiente alívio da dor, tornando o parto humanizado e dando a mulher a oportunidade de vivenciar esse momento da melhor forma possível (SILVA apud SESCATO, 2008)

Os estudos selecionados avaliaram a eficácia da TENS em relação a sua atuação na dor do parto. Dowswell, 2009 e Mello, 2011 realizaram revisões sistemáticas, onde a conclusão dos autores revela que as informações obtidas nos estudos eram limitadas quanto aos métodos e variabilidade dos resultados e as evidências quanto a redução da dor não eram consistentes em relação a prática, o que as tornaram inconclusivas em relação ao efeito da TENS na redução da dor no trabalho de parto (DOWSWELL *et al*, 2009; MELLO *et al*, 2011), o que contrasta com os outros estudos mais recentes encontrados nesta revisão integrativa.

Mesmo apresentando limitações como, por exemplo, tamanho da amostra e não comparação com outros métodos não farmacológicos, Shahoei *et al* e Santana *et al* corroboram que o uso da TENS nos primeiros estágios do trabalho de parto tem influência na atenuação da gravidade da dor.

Os resultados de Shahoei *et al* (2017) sugerem que a gravidade da dor do parto não apresentou diferenças nos grupos estudados antes da intervenção, mas uma hora após, a gravidade da dor apresentou diferença significativa no grupo experimental em comparação com os grupos placebo e controle. O estudo também detectou que a dor no grupo experimental foi menor em comparação aos outros grupos no segundo estágio do trabalho de parto e quatro horas após o parto. Enquanto Santana *et al* (2016), demonstrou que o uso de TENS no início da fase ativa do trabalho de parto produz uma diminuição significativa na dor e sua aplicação não altera a localização ou distribuição da dor, concluindo que:

“A TENS administrada no início da fase ativa do trabalho de parto produz uma diminuição significativa da dor e adia a necessidade de analgesia farmacológica sem efeitos deletérios maternos e perinatais. Portanto, pode ser considerado um método alternativo e útil para analgesia de parto.” (SANTANA, 2016)

O estudo realizado por Abreu (2010) demonstrou que as parturientes do grupo que recebeu a TENS experimentaram alívio da dor, tendo a análise do grau de alívio obtido durante o procedimento na sala de pré-parto e também no dia seguinte, na enfermaria. Isso porque a coleta de informações apenas no momento do trabalho de parto poderia ser pouco confiável, uma vez que as emoções do momento podem ser influenciáveis. Mas quando se encontram relaxadas após o parto estão mais aptas a julgar melhor os efeitos do método. Os resultados foram semelhantes em ambas situações e a pesquisa obteve como desfecho que a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea foi efetiva no alívio da dor durante o trabalho de parto (ABREU, 2010)

Tal resultado é compatível com os achados no estudo de Sever (2015), que traz como conclusão que a TENS tem efeito de redução na dor do parto, sem efeitos adversos e com eficiência independente de outras variáveis, o que pode reduzir efeitos negativos da dor no momento do parto e ajudar as mulheres a terem experiências satisfatórias (SEVER, 2015).

Veyilmuthu (2017) avaliou o efeito da TENS na dor no parto em 1041 parturientes, observando-se que 50,3% tiveram excelente alívio da dor e 47,4% experimentaram um bom alívio da dor. A utilização da TENS proporciona distração, redução da ansiedade e aumento do senso de controle, proporcionando assim redução da dor e aumento da sensação de bem-estar. O estudo evidenciou que o uso da TENS teve efeito positivo na redução da dor do trabalho de parto em mulheres primi e multigesta (VEILMUTHU, 2017).

A redução da dor do trabalho de parto através da TENS foi identificada na maioria dos estudos, indicando para os profissionais de saúde que conhecer esse método e inclui-lo ao processo de parto e nascimento pode melhorar a forma do cuidado.

3.2 Satisfação das parturientes com o método TENS para redução da dor no trabalho de parto

Nesta categoria o estudo de Santana (2016) trouxe dados relevantes quanto a satisfação das parturientes em relação ao método TENS. Foram coletados dados referentes a opinião das

participantes sobre o tratamento que receberam durante o período do estudo, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação à experiência e satisfação com os cuidados prestados durante o trabalho de parto. A intervenção foi classificada como excelente por 74% das participantes que receberam a TENS. As parturientes relataram alívio da dor, estresse e ansiedade durante o trabalho de parto e todas as parturientes do grupo experimental afirmaram que optariam por receber o mesmo tipo de cuidado durante futuros partos. (SANTANA *et al*, 2016).

Dowswell (2009) apresentou informações sobre a satisfação das parturientes contidas em cinco estudos incluindo 452 mulheres (de dezessete estudos incluídos na revisão), onde o grau de satisfação foi mais evidente nos grupos que as parturientes receberam a TENS, e essas expressaram também a disposição para utilizar o método em outros trabalhos de parto (DOWSWELL, 2009).

De acordo com Mello et al (2011), uma das justificativas para se utilizar a TENS no trabalho de parto é o fato de que o nível de satisfação das parturientes é superior quando esse método é utilizado, refletido pelo desejo de utilizá-la em partos futuros.

Os estudos não descreveram a opinião e ponto de vista das parturientes, trazendo apenas de uma forma geral o grau de satisfação. Outros autores consideram fundamental a realização de outros estudos que avaliem melhor a opinião das parturientes sobre o método. (KNOBEL et al, 2005). Sendo essa uma peça fundamental de avaliação, partindo do princípio que opinião das parturientes que recebem o método é essencial para qualificá-lo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muitos meios não farmacológicos que são utilizados como recurso para reduzir a dor durante o trabalho de parto, esta revisão possibilitou encontrar, na literatura científica, estudos onde demonstraram que a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea é um deles. Os estudos trouxeram informações acerca da ação da TENS e de sua eficácia sobre a dor do parto na fase ativa e apontaram um nível de satisfação considerável relatado pelas parturientes, inclusive, o desejo de repeti-lo em partos futuros.

Esta revisão teve como limitação a falta mais detalhada do ponto de vista das parturientes, que é a peça fundamental para a avaliação do método. Tal limitação reflete a necessidade da produção de conhecimento a partir de outros estudos, especificamente baseados em evidência científica que ponderem a opinião e ponto de vista das parturientes em relação ao uso desse recurso no alívio da dor.

A enfermagem é o elemento crucial para a inserção e aceitação dos métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto e parto. Dada a relevância da enfermagem no contexto obstétrico e a dimensão do cuidado, com as parturientes, os dados aqui relatados mostram que o alívio da dor permite a promoção do aumento no índice de parto de risco habitual, e ter conhecimento de todos os métodos não farmacológicos de alívio a dor como parte do cuidado pela equipe de saúde é a melhor forma de transmitir esse cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, NAM; SOUZA JT; BACHION MM; SILVEIRA NA. Utilização de técnicas de respiração e relaxamento para alívio de dor e ansiedade no processo de parturição. **Rev Latino-am Enfermagem**, SAO PAULO, v. 13, n. 1, p. 52-58, jan./fev. 2005.

ABREU, EA; SANTOS, JDM; VENTURA, PL. Efetividade da eletroestimulação nervosa transcutânea no alívio da dor durante o trabalho de parto: um ensaio clínico controlado. **Rev Dor. São Paulo**, Sao paulo, v. 11, n. 4, p. 313-318, out./dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria SAS/MS nº 1083**, de 02 de outubro de 2012. Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas – Dor Crônica. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília, 2001.

COREN-SP. Orientação Fundamentada nº 032/2015. São Paulo, 2015.

DAVIM, RMB; TORRES, GV; MELO, ES. Estratégias não farmacológicas no alívio da dor durante o trabalho de parto: pré-teste de um instrumento. **Rev Latino-am Enfermagem**. v. 15, n. 6.nov – dez, 2007.

DOWSWELL, T; BEDWELL, C; LAVENDER, T; NEILSON, JP. *Transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS) for pain management in labour*. **Cochrane database of systematic reviews**, 2009.

IASP. **Classification of chronic pain: descriptions of chronic pain syndromes and definitions of pain terms**. Seattle: IASP Press; 1994.

KITCHEN, S. **Eletroterapia: pratica baseada em evidencias**. 11ª ed. UK: Manole, 2003. 339p.

KNOBEL, R; RADUNZ, V; CARRARO, TE. Utilização de Estimulação elétrica transcutânea para alívio da dor no trabalho de parto: Um modo possível para o cuidado à parturiente. **Texto Contexto Enfermagem**. v. 14, n. 2, p. 229-236. Abr-jun, 2005.

LOWE, NK. The nature of labor pain. **Am J Obstet Gynecol**. 186. S: 16-24. 2002.

MELLO, LFD; NÓBREGA, LF, LEMOS, A. Estimulação elétrica transcutânea no alívio da dor do trabalho de parto: Revisão sistemática e meta-análise. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. v.15, n. 3, p. 175-184. Mai-jun, 2011.

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto enfermagem** v. 17, n. 4, p.758-64, 2008.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J, ALTMAN DG, The PRISMA Group, 2009.

OMS. **Maternidade segura: assistência ao parto normal: um guia prático**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1996.

ORANGE, FA; AMORIM, MMR; LIMA, L. Uso da Eletroestimulação Transcutânea para Alívio da Dor durante o Trabalho de Parto em uma Maternidade-escola: Ensaio Clínico Controlado. **Rbgo**, Campina grande, v. 25, n. 1, p. 45-52, jan./fev. 2010.

SANTANA, LS; GALLO, RBS; FERREIRA, CHJ; DUARTE, G; QUINTANA, SM; MARCOLIN, AC. *Transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS) reduces pain and postpones the need for pharmacological analgesia during labour: A randomised trial. Journal of Physiotherapy*. v. 62, n. 1, p. 29-34. Jan, 2016.

SANTOS, LGA; ANDRETO, LM; FIGUEIRA, MCS; MORIMURA, MCR; GERMANO, EM; MELO, EMVB. **Enfermagem em ginecologia e obstetricia**. 1 ed. Rio de janeiro: Medbook. 340p. 2010.

SESCATO; AC. SOUZA, SRRK; WALL, ML. Os cuidados não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: orientações da equipe de enfermagem. **cogitare enfermagem**. Curitiba, v.13, n.4 p 585 – 590. out – dez, 2008.

SEVER, N; AKYUZ. *Assessment of efficiency of the use transcutaneous electrical nerve stimulation in labor pain relief. Journal of Obstetric Gynecologic & Nonatal Nursing*, v. 44, n. 1, p. 63-76, 2015.

SHAOHEI, R; SHAHGHEBI, S; REZAEI, M; NAQSHBANDI, S. *The effect of transcutaneous electrical nerve stimulation on the severity of labor pain among nulliparous women: A clinical trial. Complementary Therapies in Clinical Practice*, 2017.

SOUZA, MT; SILVA, MD; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** 8, p. 102-106, 2010.

VEYILMUTHU, R; GOVINDAN, S; VENUGOPALAN, M; PANICKER, S. (2017). *Effect of transcutaneous electrical nerve stimulation on labour pain relief among primigravida and multigravida mothers. International Journal of Reproduction, Contraception, Obstetrics and Gynecology*. v. 6, n. 3, p. 980-985, 2017.